

Dissertações Defendidas no Curso de Mestrado em História da UFPE. (continuação)

10 — O Parnaíba — Contribuição à História de uma Navegação.

Autor: Edson Gayoso Castelo Branco Barbosa

Orientador: Mário Márcio de Almeida Santos

Primeiramente, a pesquisa coloca em questão as causas do declínio do Rio Parnaíba como suporte econômico da unidade regional Maranhão-Piauí, desde a segunda metade do século XIX até os meados dos anos 50 do século XX; demonstra também as possibilidades econômicas de sua nova utilização como meio de transporte, sobretudo em face da atual crise internacional de combustíveis, numa área, reconhecidamente, uma das menos desenvolvidas do país.

A partir de abordagem metodológica genético-descritiva volta-se o autor, além dos estatutos e relatórios da Companhia de Navegação à Vapor do rio Parnaíba, das exposições e relatórios dos presidentes da Província e dos governadores do Estado do Piauí, jornais da época, para os decretos oficiais e vasta bibliografia secundária.

Nos capítulos I, II e III são discutidos os seguintes itens: o papel dos rios para as civilizações e em particular para o Brasil, ressaltando-se as vantagens da navegação fluvial; a evolução dos transportes no território nacional, do período colonial aos dias atuais.

No IV capítulo, dedicado ao rio Parnaíba, é analisada sua importância histórica como fator de unidade econômico-regional, as possibilidades físicas de sua navegabilidade, além de outras questões.

Nos capítulos I, II e III são discutidos os seguintes itens: o papel dos rios para os seguintes aspectos: as causas econômico-políticas do seu declínio como meio de transporte e a problemática de sua revitalização.

No VIII e último capítulo o autor justifica sua proposição de retorno da navegação do rio Parnaíba articulando sua conclusão com os argumentos dos capítulos anteriores.

11 — Cleto Campelo

Autor: Alberto Frederico Lins Caldas

Orientador: José Glaucio Veiga

Revisão crítica do conhecimento que se tem de aspectos específicos da personalidade de Cleto Campelo. O ideário do tenente Cleto Campelo é inserido nas condicionantes da política brasileira de seu tempo e verificada sua linha de ação contraposta à sua infra-estrutura ideológica; Particularmente, além de se dimensionar a atuação de Cleto Campelo no movimento tenentista, é analisado seu interesse sobre questões específicas: o Nordeste e o problema da terra, o poder oligárquico no tradicional quadro político brasileiro, enfim as condições da própria República Velha. O homem e as circunstâncias são assim defrontados historicamente com os problemas do seu tempo.

Revelações sobre as atividades políticas, concomitantes com a sua carreira militar em Gravatá, são também questões analisadas pela dissertação.

Além de bibliografia geral o autor fundamenta-se em documentação inédita tais como manuscritos, cartas e entrevistas.

12 — **A Implantação de Serviços Urbanos no Recife.** O Caso da Companhia do Beberibe (1838/1912).

Autor: Gisafran Nazareno Mota Jucá

Orientador: Marc Jay Hoffnagel

Este trabalho tem duplo objetivo; primeiro, apresentar uma contribuição para melhor entendimento da situação econômica do Recife à época em questão, sua história urbana, através da análise da implantação das diversas companhias de seus serviços urbanos, e mais especificamente, da Companhia do Beberibe, visto ter a mesma ocupado não somente um lugar de realce frente às demais, mas também por ter sido a primeira a ser instituída no Recife e a única estruturada com investimentos locais; segundo, examinar as causas do fracasso desta Companhia como resultantes de incapacidades administrativas, protecionismo (patronismo) governamental e dependência estrangeira técnico-financeira (subentenda-se britânica).

Volta-se o autor, além do acervo referente à própria Companhia do Beberibe, para dois tipos de fontes: as oficiais, os relatórios da Repartição de Obras Públicas e para as não-oficiais, os jornais da época.

No I capítulo é discutida a condição urbana do Recife e a atuação da Repartição de Obras Públicas ante o rápido processo de involução econômica da região.

No II capítulo são destacados os seguintes itens: as limitações das companhias urbanas; o dilema do governo diante da ineficácia operacional das mesmas (subentenda-se a Pernambuco Gas Company, a Recife Drainage Company e as de transportes urbanos).

Os capítulos III, IV e V enfocam a problemática da Companhia do Beberibe propriamente dita, a questão financeira da empresa, a presença do capital britânico, o contínuo protecionismo governamental e a reação dos usuários.

Na última parte do trabalho o autor examina o impacto negativo proveniente da desorganização administrativa da referida empresa no âmbito da sociedade recifense.

CLIO

Revista do Curso de Mestrado em História da
Universidade Federal de Pernambuco

Reitor

Prof. Geraldo Lafayette

Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Armando Souto Maior

Coordenação do Curso de Mestrado em História da UFPe

Prof. Marc Jay Hoffnagel

Diretor da Revista

Prof. Abdias Moura

Secretária

Professora Gabriela Martin Souto Maior

CONSELHO EDITORIAL

Armando Souto Maior, Ariano Suassuna, Glaucio Veiga, Henrique Levy, José Bonifácio Andrade, José Luis da Mota Menezes, Marco Antonio de Oliveira Pais, Mário Marcio de Almeida Santos, Nilo Pereira, Roberto de Amorim Almeida, Socorro Ferraz Barbosa.

OS ARTIGOS PUBLICADOS NESTA REVISTA SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

A REPRODUÇÃO SÓ É PERMITIDA COM A CITAÇÃO DO NOME, NÚMERO E ANO DA REVISTA.

Pede-se permuta

Pidese canje

On demande l'échange

Man bittet um Austausch

We ask for exchange

Si richiede lo scambio

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Coordenação do Curso de Mestrado em História da
Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Filosofia e Ciências Humanas, 10º andar

Cidade Universitária, 50000 Recife.